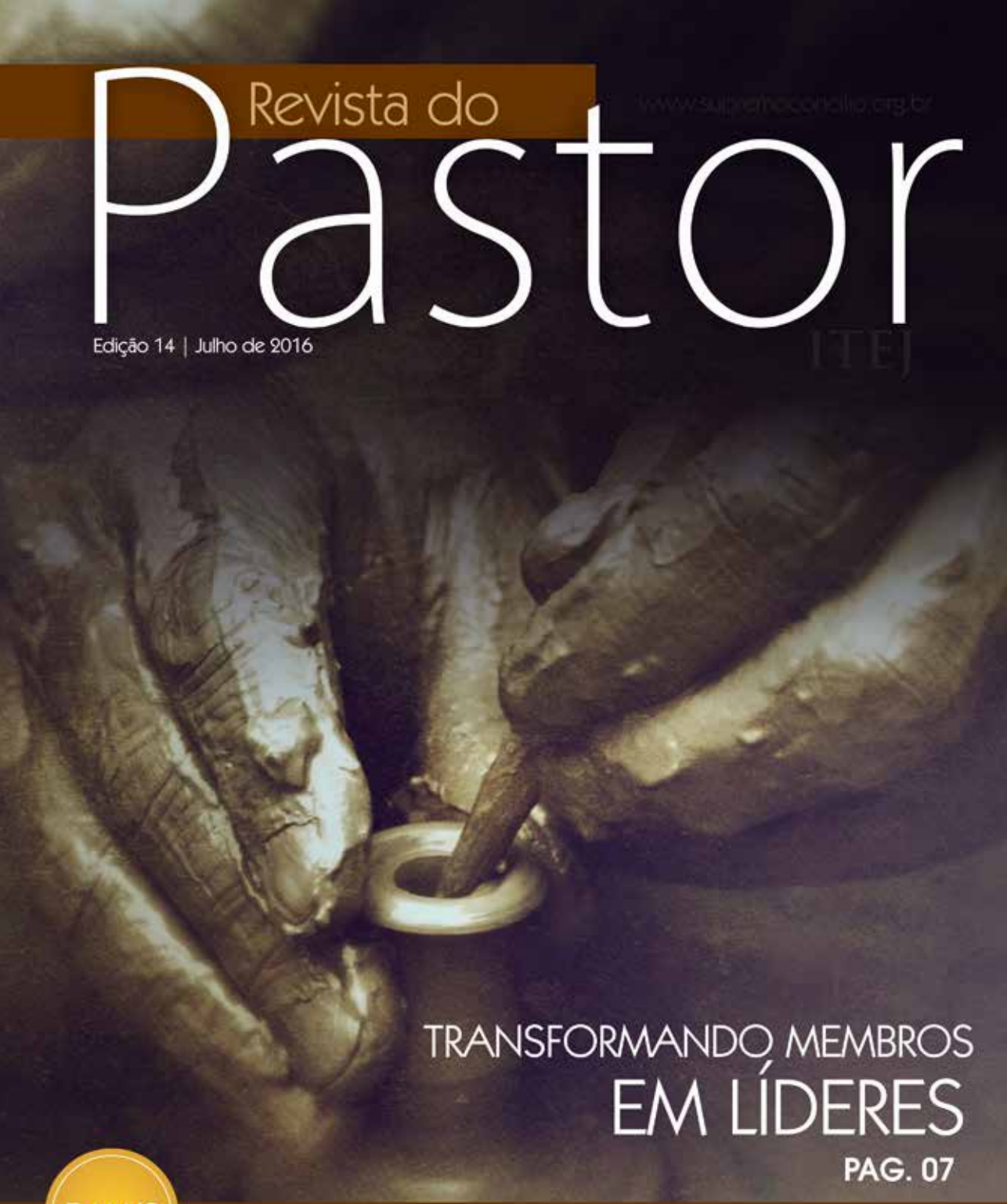
Revista do Pastor

www.supremoconcilio.org.br

Edição 14 | Julho de 2016

ITEJ



TRANSFORMANDO MEMBROS EM LÍDERES

PAG. 07

E MAIS

Oração é a tarefa mais importante de um líder. CONFIRA PAG. 03
Propósito do ministério de tempo integral. CONFIRA PAG. 20

Experiências de Fé

www.escoladeministerios.com.br

Box Com 5 DVDs

1 DVD	Apóstolo Doriel e Missº Sérgio Affonso
2 DVD	Missº A. C. Palaroni e Missº Daniel de Oliveira
3 DVD	Missº Jaime Caieiro e Missº Jair de Oliveira
4 DVD	Missº Getúlio Mapa e Missº José Geraldo
5 DVD	Missº Paulo Roberto e Missº Wilson Ribeiro

SCT
Supremo Concílio

MISSÕES

Oração é a tarefa mais importante de um líder

Nesses mais de cinquenta anos de ministério eu já vi todo tipo de gente e de trabalhos diferentes. Alguns cresceram muito e depois caíram, sumiram. Outros mal nasceram e já morreram ministerialmente. De tudo isso eu aprendo um princípio, que independentemente do modelo de trabalho, aquele que deseja permanecer e crescer não deve abandonar a oração.

Por isso, gostaria de compartilhar alguns princípios importantes com vocês.

Líderes vencedores entendem que a oração é algo extraordinário em seu ministério aos outros. Eles oram com frequência e fazem bom uso dela. Esses líderes separam um tempo na sua agenda para orar diariamente e reconhecem a oração como a prioridade mais importante. Eles não oram pouco. Eles oram muito.

Motivos por que os líderes oram diariamente pelos seus membros.

Certa pesquisa revelou que líderes que gastam 90 minutos ou mais em oração diária multiplicam seus grupos duas vezes mais rapidamente que os que gastam menos de meia hora. ***Separar tempo para orar faz a diferença!***

Orar é o que você deve fazer de mais importante como um líder de uma grande igreja ou o líder de um grupo. A dedicação nesta área vai facilitar o trabalho nas outras tarefas. Se você falhar com a oração vai tornar o sucesso nas outras tarefas impossível.

A oração poupa tempo

A grande dificuldade para a oração é que estamos ocupados com as outras tarefas diárias, inclusive tarefas da própria igreja. Isso mostra que não compreendemos a importância da oração. ***Não entendemos que na verdade a oração poupa tempo e esforços.***

Martinho Lutero, o conhecido reformador, era um homem muito ocupado. Ele entendeu o poder da oração para poupar tempo e esforço. Ele disse em certa ocasião ao seu barbeiro: ***"Eu geralmente oro duas horas por dia, exceto em dias muitos ocupados. Nesses dias oro três horas ou mais".***

A oração torna tudo melhor.

- A oração tem uma maneira de tornar todas as coisas melhores.

- A oração anima os membros do grupo entre uma reunião e outra.

Se os líderes não oram pelos seus membros diariamente, quem vai orar por eles? As pessoas podem não precisar de coisa alguma dos outros cristãos, mas necessitam de suas orações. Todos nós preci-

samos de oração o tempo todo. Precisamos de oração para as nossas necessidades espirituais, emocionais, físicas e financeiras. Precisamos de oração para nosso casamento e nossos filhos. Necessitamos de oração acerca de decisões a serem tomadas. Precisamos de oração pelo nosso trabalho. Ore pelo seu grupo ou por sua igreja e ensine os membros a orar por você, e todos serão beneficiados.

A oração é a nossa maior arma espiritual.

As duas coisas que Satanás mais teme são a oração e a multiplicação; que são marcas de uma igreja ou grupo abençoados. Grupos pequenos desenvolvem líderes e preparam ministros para conquistar o território de Satanás.

Todo líder deve fazer orações enfoguetadas para que ele e seu grupo não sejam derrotados pelos ataques persistentes de Satanás. Falhar na oração é falhar completamente. Satanás não vai permitir destruirmos seu reino. Ele não vai permitir o nosso crescimento e multiplicação, evangelismo e treinamento, sem oferecer resistência. Ele vai nos combater por todo esse caminho.

Devemos orar não somente para não perdemos terreno, mas também para ganharmos terreno. Com as nossas forças não seremos capazes de vencer o inimigo, mas quando oramos caminhamos em poder. Podemos vencê-lo de joelhos. Podemos avançar de joelhos. Somente uma arma vai detê-lo e fazê-lo recuar. É a arma da oração. É por isso que devemos orar sem cessar.

Deus nos abençoa quando oramos pelos outros.

Deus nos abençoa quando oramos pelos outros. Quando oramos pela saúde deles, ele abençoa a nossa. Quando oramos pelos filhos deles, ele abençoa os nossos. Quando oramos pelos casamentos deles, ele abençoa os nosso. Quando oramos pelas finanças deles, ele abençoa as nossas. Deus abençoou Jó quando ele orou pelos seus amigos (Jó 42.10). Deus nos abençoa quando oramos pelos nossos.

Ore por todos os elementos possíveis da reunião antes de todos se reunirem.

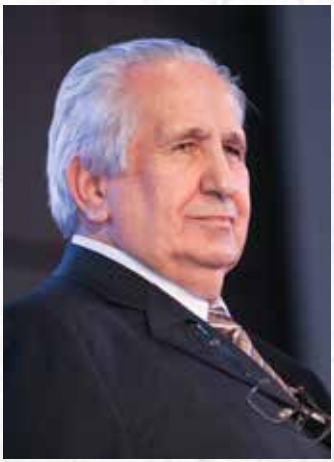
É melhor orar antes que surjam os problemas. Pense em todas as partes possíveis da reunião e cubra-as com oração. Ore por todos os participantes, pela adoração, pelas orações, pelas ofertas e pela aplicação da Palavra. Cubra tudo com oração. Isto vai dar a você, paz e confiança que Deus fará tudo o que ele deseja fazer na reunião ou grupo.

Ore pelos seus líderes em treinamento e pelos grupos futuros que serão gerados a partir do seu grupo.

Jesus ordenou aos seus discípulos que orassem para que o Senhor da colheita enviasse trabalhadores para a colheita (Mt 9.38). Bons auxiliares são trabalhadores da colheita em seu sentido mais elevado. Eles ajudam a colher e manter sua colheita e vão um dia multiplicá-la quando liderarem seus próprios grupos.

Quando os líderes perguntarem como encontrar auxiliares, diga sempre a mesma coisa: "de joelhos". Deus é aquele que vai enviar discípulos para você. Ele pode ajudar você a enxergar o potencial nas pessoas de seu grupo. É Deus quem pode orientar você a extrair o melhor de cada membro de seu grupo. Você precisa apenas pedir a ele.

Tudo começa com oração e é mantido pela oração!



Apóstolo Doriel de Oliveira
Servo do Senhor Jesus

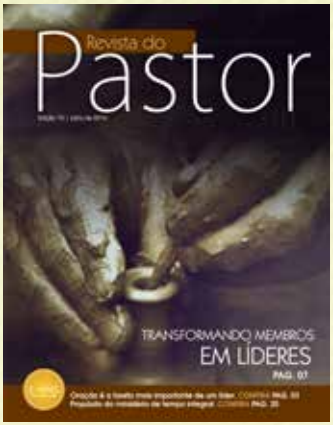
Editorial

Queridos pastores, temos a alegria de apresentar a revista do Pastor que neste mês de julho, mês da Convenção mundial, traz uma palavra especial do nosso Apóstolo, sobre a "Oração como a tarefa mais importante de um líder", ele nos ensina que, separar tempo para orar faz toda a diferença, principalmente, para o crescimento ministerial e que afinal, tudo o que começa com oração é mantido pela oração.

Considerando estudos sobre liderança de pequenos grupos, temos a matéria: "Transformando membros em líderes" extraída do livro de Dave Earley, um verdadeiro manual, para transformar uma igreja de consumidores em uma igreja de multiplicação, e que será benção para todos. Alguns temas importantes que adequamos à realidade de nossa igreja e compartilhamos ao longo desta revista.

Procuramos ainda, escrever assuntos de grande relevância para o ministério, tais como: a concentração no preparo dos auxiliares; requisitos para um líder desenvolver um ministério multiplicador. Também demos uma atenção especial na questão do ministério de tempo integral, depois de estudar os livros de Dag Heward-Mills, percebemos a necessidade de tratar esse assunto tão importante: O propósito do ministério de tempo integral; privilégios mais elevados; motivações corretas.

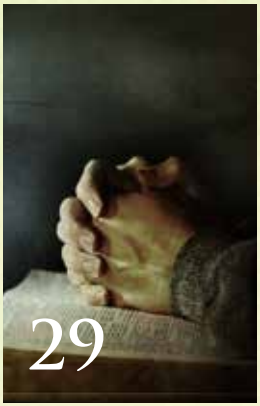
O Missionário Palaroni escreve o tema: "Gerando Líderes", que é a grande necessidade para a multiplicação. E por último, escrevemos um artigo sobre um problema que está causando grandes males no meio do rebanho, sobre a falta de integridade de alguns pastores que estão vivendo debaixo de capas de títulos e mantendo fraturas expostas em suas vidas, levando as ovelhas a gemerem de dor, entre outros assuntos que refletem a realidade religiosa nos últimos dias. Procuramos desta forma, contribuir para o desenvolvimento e crescimento de todas as nossas igrejas.



Desejamos que todos encontrem nesta revista apoio para suas reflexões e orientações ministeriais. Que Deus nos abençoe cada dia mais. Boa Leitura.

Missionário Sérgio Affonso
Jornalista MTB: 0076768/SP
Diretor da Revista do pastor

ÍNDICE



07 Transformando membros em líderes

18 Requisitos para um líder desenvolver um ministério multiplicador

25 Dedique-se Inteiramente

31 Motivações corretas

37 Razões erradas para o ministério integral

39 Gerando Líderes

44 A fratura exposta do pastor

Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus
Conselho Editorial

Presidente: Doriel de Oliveira, **Vice-Presidente:** Jair de Oliveira, **Vice-Presidente:** Wilson Ribeiro, **Vice-Presidente:** Jaime Caieiro, **Diretor Administrativo:** Antônio Carlos Palaroni, **Diretores Financeiros:** Arcentik P. Dias , Jefferson Figueiredo **Secretários:** Marcus A. Galdino, Fábio A. de Oliveira, Sérgio Affonso dos Santos **Conselho Fiscal:** Amilton Cândido, João Galdino da Silva, José Calixto, Heilor Messias, Mario César | **REVISTA DO PASTOR** | **Colaboradores:** Wilson José Ribeiro, Jair de Oliveira, A. C. Palaroni, Ministério Sergio Affonso (Stenio Façanha, Eduardo Moreira, Rafael Affonso e Edmilson Silva), **Diagramação, Arte Final e Capa:** Anderson Carvalho Rodrigues (61) 8496-1486, **Ilustração:** Laercio Cavalcanti **Fotografia:** Flávio Carques, Shutterstock Impressão: Gráfica Conceitual (61) 3552.3014, www.graficaconceitual.com.br | Redação Revista do Pastor | Endereço: A/E 4 e 5 – Setor F Sul – Taguatinga – DF – CEP: 72-0125-500 | Fone:(61) 3451-7200

Transformando membros em líderes

As Células são o lugar perfeito para gerar novos líderes.

A menos que membros de Células sejam convertidos em líderes de Células poucos frutos duradouros vão permanecer. Identificar, desenvolver e liberar os membros para serem líderes de Células para que façam a colheita é o meio mais rápido e eficaz da igreja cumprir a Grande Comissão.

O desenvolvimento de liderança é fator determinante para o máximo impacto da igreja. A chave para o futuro da igreja é o ministério dos líderes que são formados pelos líderes atuais.

Primeiro precisamos nos tornar líderes eficazes para desenvolver líderes efi-

> ***Ninguém jamais se tornou um líder multiplicador sem sonhar a esse respeito; cada líder precisa sonhar e formar ao menos, um outro líder.***

cazes. Um ministério de Células só será bem sucedido havendo compromisso com o desenvolvimento de liderança.

O ministério de Células cresce ou declina conforme a qualidade de seus líderes. Para que os líderes de Células se multipliquem efetivamente, desenvolvendo líderes eficazes, eles precisam de uma estratégia adequada.

8 passos para desenvolver novos líderes de Células:

1. SONHAR em multiplicar líderes
2. DEMONSTRAR liderança multiplicadora
3. DESCOBRIR líderes em potencial
4. APROFUNDAR o relacionamento com eles
5. DESCREVER a visão para eles
6. DETERMINAR expectativas e compromissos
7. DESENVOLVER os líderes em potencial
8. MOBILIZAR esses líderes para a liderança

SONHAR

1- Sonhe com a multiplicação de sua liderança

Ninguém jamais se tornou um líder multiplicador sem sonhar a esse respeito; cada líder precisa sonhar e formar ao menos, um outro líder.

E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros. (II Tm 2.2)

Princípios para tornar o sonho em realidade:

- Busque a Deus e receba dele o sonho para seu ministério;
- Escreva o sonho e visualize-o;
- Reporte-se a ele com frequência;
- Creia que Deus pode e irá realizá-lo;
- Peça a Deus que o realize;
- Planeje cumprir a sua parte;
- Trabalhe como se tudo dependesse de você; ore como se tudo dependesse de Deus;
- Comece pequeno, mas fale como se o sonho tivesse se tornando realidade.

2- Demonstre a liderança multiplicadora

Existem pessoas que serão líderes multiplicadores se for mostrado a eles como fazer isso; e isso se dá pelo exemplo pessoal.

Liderança é algo mais percebido do que ensinado. O líder multiplicador deve ser exemplo da prática dos hábitos de um líder eficaz.

Visão - tenha alvos específicos para o crescimento e multiplicação do grupo

Oração - ore diariamente pelos membros e pela multiplicação do grupo

Cadeira vazia - convide regularmente pessoas novas para seu grupo e estimule os membros a fazê-lo também

Contato - mantenha contato regular com os membros do grupo

Preparo - planeje e prepare-se para as reuniões

Comunhão - organize atividades de comunhão com o grupo

Crescimento - comprometa-se com seu crescimento pessoal

Mentoreamento - tenha e mentoreie aprendizes

de líder

DESCOBRIR

3- Descubra líderes em potencial.

Somente a descoberta e o desenvolvimento de líderes em potencial, resultará na multiplicação de líderes.

Cada pessoa da Célula deve ser encarada como um líder em potencial e ser treinada para liderar uma Célula (I Co 1.26-29); todo o povo de Deus deve ser treinado para fazer o trabalho ministerial.

Todo crente deve ser um discípulo. E para ser verdadeiramente um discípulo, precisa ser um discipulador; todo membro deve ser discipulado para discipular outros.

Novos convertidos podem se tornar excelentes auxiliares por vários motivos: eles têm mais contatos com não cristãos e são com frequência evangelizadores; têm entusiasmo; são ensináveis e muito contagiantes espiritualmente.

Existem algumas condições não resolvidas que podem impedir, temporariamente, a pessoa de se tornar um líder eficaz: situação de vida extenuante, excessiva bagagem emocional e atitudes destrutivas, como: medo, murmuração, rebeldia, insubmissão, desonestidade e arrogância.

4- Aprofunde seu relacionamento com os líderes em potencial

Um multiplicador eficaz mentoreia e não meramente transmite habilidades. Não existe discipulado sem relacionamento. O grau e a extensão de sua influência sobre outros estão relacionados à profundidade de seu relacionamento com eles; após descobrir líderes em potencial, é preciso aprofundar o relacionamento com eles.

Como aprofundar o relacionamento:

1.Comunicar-se regularmente: telefone, encontros, e-mail, visitas;

2.Compartilhe seus objetivos, planos e expectativas; Valorize as pessoas através de ações e atitudes de reconhecimento;

3.Encoraje prestando apoio e ajuda nas dificuldades;

4.Demonstre aceitação, atenção e afeição;

5.Realize atividades juntos;

6.Aprenda a ouvir. Ouvir é essencial para uma liderança eficaz porque demonstra que você se importa com as pessoas; conheça suas ideias, dificuldades, dúvidas, suas lutas pessoais, seus sonhos, planos e etc;

Dicas para ouvir melhor:

Concentre-se na pessoa que fala com você, faça perguntas para sondar sentimentos, olhe para ela, não a interrompa, evite julgar antes que ela tenha terminado, comente resumidamente o que ela está dizendo, repita o que você entendeu do que foi dito por ela com suas palavras, faça perguntas que ajudem a esclarecer o que ela disse.

DESCREVER

5- Descreva a visão

Se o líder não desenvol-

“

Um multiplicador eficaz mentoreia e não meramente transmite habilidades. Não existe discipulado sem relacionamento.

”

ver a visão da igreja para o grupo ou não comunicá-la, o grupo crescerá para dentro, ou seja, crescerá, mas não se multiplicará.

A importância de descrever a visão:

1.Atrai e motiva as pessoas;
2.Produz líderes;
3.Impulsiona as pessoas a agir;
4.Dá a segurança de que se está indo para algum lugar;
5.Eleva o moral;
6.Encoraja pessoas ao sacrifício por uma causa maior;

Como descrever a visão:

Busque a Deus para receber uma visão para seu grupo que combine claramente com a visão de sua igreja.

Escreva a visão e compartilhe-a com as pessoas do grupo, permitindo que contribuam e se apropriem dela, para que ela se torne a visão do grupo.

Exemplos: Multiplicar, pelo menos, um novo grupo todo ano. Treinar nos próximos 5 anos, 10 líderes multiplicadores, 2 por ano. Liderar um grupo saudável, em crescimento e que se multiplique, pelo menos uma vez, ao final de um ano.

Compartilhe a visão o tempo todo, com paixão e confiança, gerando entusiasmo nas pessoas e levando-as a crer que vai acontecer.

6- Determinar

Determine compromissos e expectativas

É importante compartilhar expectativas e compromissos com o seu aprendiz por que:

1. Estabelece uma direção;
2. Limita as frustrações;
3. Favorece a comunicação;
4. Gera motivação;
5. Funciona como um modelo e uma ferramenta para o aprendiz multiplicar.

O compromisso do Aprendiz

Oriente o aprendiz a orar diariamente pelos membros do grupo; isso desenvolve afeição por eles;

Estar disponível aos membros fora das reuniões do grupo; isso estreita os relacionamentos;

Fazer contato semanal com os membros, através de um simples telefonema ou e-mail;

Dar exemplo; em coisas como leitura diária da Bíblia, oração, envolvimento na igreja (devemos ser exemplo de cristão em crescimento, não exemplo de perfeição).

> ***"Escreva a visão e compartilhe-a com as pessoas do grupo, permitindo que contribuam e se apropriem dela, para que ela se torne a visão do grupo."***

O compromisso do Líder

Orar pelos membros, pelo aprendiz e pela multiplicação;

Contatar regularmente os membros do grupo;

Planejar e preparar-se para a reunião;

Ter e mentorear aprendizes;

Planejar atividades de comunhão com o grupo;

Comprometer-se com seu próprio crescimento espiritual;

Manter-se alinhado e alinhar o grupo com as expectativas e visão da igreja para as Células.

7- Desenvolver

Desenvolva líderes em potencial

A multiplicação somente será bem sucedida, se houver desenvolvimento de líderes.

O objetivo de desenvolver discípulos é desenvolvê-los para:

1. Que sejam aptos a conduzir grupos saudáveis que cresçam e sejam capazes de se multiplicar;

2. Desenvolver líderes de Células que desenvolvam outros líderes de Células;

3. Formar líderes de Células que sejam multiplicadores.

Recursos para desenvolvimento

1. Treinamento prático (o melhor recurso);

2. Delegar responsabilidades, supervisionar e avaliar;

3. Mentoreamento pessoal;

4. Treinamento em sala de aula;

5. Encontros de liderança;

6. Gastar tempo juntos, assim como Jesus ensinava aos discípulos, enquanto andava com eles;

7. Leitura de livros; ouvir ministrações sobre desenvolvimento de liderança.

Passos do desenvolvimento de líderes

1. Servir de modelo;
2. Ser um mentor;
3. Ser motivador;
4. Ser multiplicador;

Papéis necessários para atuar no desenvolvimento de líderes

1. Ser um discipulador, ajudando o líder em potencial a crescer em Cristo através da prestação de contas;

2. Ser um treinador, ensinando e treinando habilidades;

3. Ser um conselheiro, orientando e aconselhando o líder em potencial, ajudando-o a enfrentar as dificuldades e superar os obstáculos em sua vida e liderança;

4. Ser um professor, fornecendo informações, explicações sobre doutrina, técnicas de condução de reuniões e etc;

5. Ser um padrinho, encorajando o líder em treinamento.

Importante: para o eficaz desenvolvimento de líderes é essencial fazer reuniões regulares semanais ou quinzenais com o líder em treinamento.

O que fazer na reunião:

Orar e ministrar sobre eles;

Estudar e discutir o material distribuído pela igreja ou o capítulo de um livro;

Conferir planos pessoais de crescimento;

Comentar e avaliar a reunião da Célula;

Planejar uma atividade;

Discutir e planejar a multiplicação, etc.

Essa reunião não precisa ser demorada, mas ela é essencial para a multiplicação da liderança.

Perguntas que você não pode deixar de fazer ao líder em potencial que você está treinando:

O que posso fazer para lhe ajudar a ser um líder eficaz?

Em que área de sua li-

> ***"Para o eficaz desenvolvimento de líderes é essencial fazer reuniões regulares semanais ou quinzenais com o líder em treinamento."***

derança você mais precisa de minha ajuda?

O que você mais precisa de mim no momento?

Pergunta para fazer a si mesmo toda semana:

O que eu posso fazer para ajudar meu aprendiz (no caso do líder)/ meus líderes (no caso do discipulador) a serem mais bem preparados para liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica?

Esta pergunta ajuda a manter o foco no desenvolvimento.

8- Mobilizar

Mobilize-os para a liderança

A tarefa de um líder multiplicador não é completa até que os seus líderes em treinamento estejam liderando seus próprios grupos.

Indicadores para avaliar o desenvolvimento do líder em treinamento:

Fez os treinamentos oferecidos pela igreja;

Conduz bem as reuniões ou parte das reuniões quando lhe é dada esta responsabilidade;

Tem seguido as orientações recebidas, demonstrando interesse em aperfeiçoar sua liderança;

Tem e põe em prática um plano de crescimento pessoal;

Está apascentando outros cristãos para torná-los apascentadores;

As pessoas do grupo reconhecem sua liderança; é aceito.

Como fazer uma multiplicação bem sucedida:

Falar da multiplicação desde a primeira reunião da Célula e com frequência;

Manter o grupo informado sobre os planos e o progresso da multiplicação;

Orar no grupo com os membros acerca dos grupos que serão originados a partir dele;

Falar da multiplicação de forma positiva; não usar palavras como "dividir", "separar";

Usar sempre expressões como "gerar" ou "iniciar" um novo grupo;

Mostrar estatísticas de quantas pessoas estão fora de grupo, quantos grupos são necessários para não deixar ninguém de fora;

Orar pelo melhor momento para multiplicação:

Líder pronto, grupo pronto;

Estipular uma data para multiplicação;

Celebrar o nascimento do novo grupo, fazendo uma festa.

Acompanhamento pós-multiplicação:

> ***"Manter o grupo informado sobre os planos e o progresso da multiplicação."***

Mantenha o contato semanal nas primeiras semanas; visite a reunião da nova Célula nos primeiro mês;

Continue orando pela nova Célula e pelo seu líder; celebre o sucesso deles;

Desafie o novo líder a manter o sonho da multiplicação; forneça orientação e apoio quando necessário.

Barreiras ao desenvolvimento de novos líderes:

Doentia necessidade de ser necessário, de se julgar insubstituível;

Desejo obsessivo de fazer as coisas "do jeito certo" = "do meu jeito";

Não investir tempo e esforço em relacionamento e envolvimento com os outros.

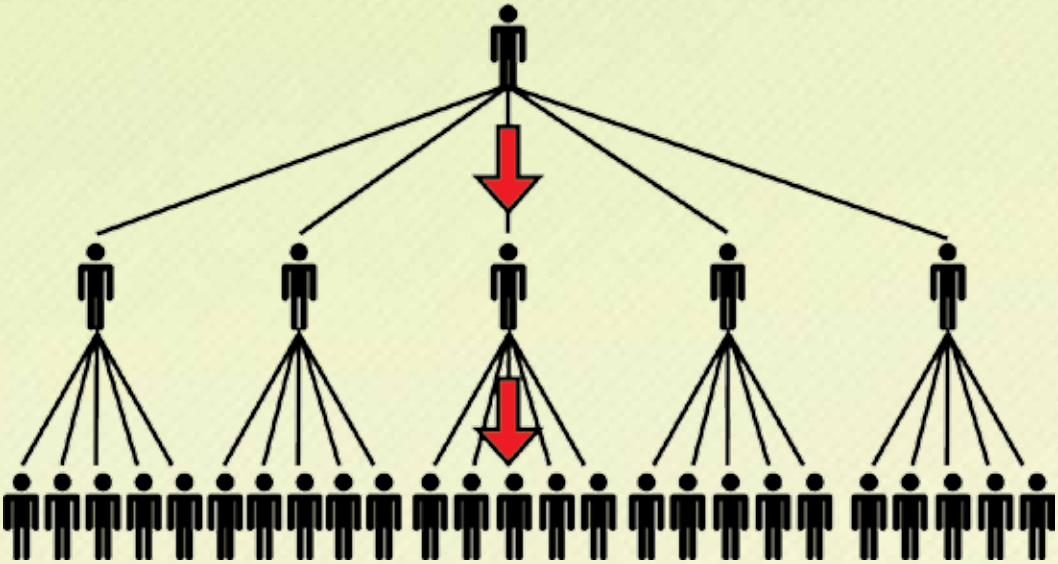
Extraído do livro "Transformando membros em líderes" de Dave Earley

Concentre-se no preparo de seus auxiliares

É o desafio que, em menos de um ano, a sua igreja ou sua célula cresça até que tenha muitos membros e precise multiplicar-se. Quando isso acontecer, os seus auxiliares ou "líderes em treinamento" (apascentadores) terão que estar aptos para pastorear os novos grupos. Por isso, desde a primeira semana em que estiverem trabalhando juntos, você deverá concentrar-se na preparação dos "líderes em treinamento" para assumirem essa responsabilidade.

É esse o padrão que encontramos em II Timóteo 2.2: ***"E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros."***

Vamos considerar a maneira de compartilhar que Paulo descreve nesse versículo. Ele quase nunca treinava uma pessoa isoladamente. Aqui, ele se refere às "muitas testemunhas" que estavam presentes quando ele trabalhava com Timóteo. Tanto Jesus como Paulo discipulavam os homens em pequenos grupos, e não em particular. Siga o exemplo deles: prepare os seus "líderes em treinamento" às vistas da célula ou da sua equipe. Assim, todos verão de que maneira você capacita as pessoas, e poderão seguir o seu exemplo ao servirem de discipuladores. Ainda que o conteúdo daquilo que você fizer com o "líder em treinamento" seja diferente daquilo que eles farão no seu discipulado, o seu exemplo terá um impacto muito grande.



Paulo desejava muito que Timóteo aprendesse a equipar outras pessoas. Observe a sua referência a homens fiéis. Avaliar aqueles que estão sendo treinados é um elemento importante do processo do discipulado.

A tarefa de Timóteo não era somente passar adiante o conteúdo daquilo que Paulo lhe entregara; ele deveria também ensinar as pessoas a empregar o mesmo método de equipar os outros. Assim como Paulo havia observado a atuação de Timóteo, também este devia observar aqueles que aprenderiam com ele. Timóteo precisava garantir que o padrão do discipulado alcançasse, intacto, a terceira geração.

Existem vários cursos de discipulado à venda, mas a maneira menos eficaz de você preparar o seu auxiliar será por lançar mão desses materiais. A cristandade anda saturada de cadernos, guias de estudo e esboços de lições. As pessoas que se dedicarem por um bom número de meses ao estudo desses materiais, geralmente terminarão sabendo como realizar um ótimo período devocional, mas poucas terão desenvolvido a capacidade de pastorear outras pessoas. A razão disto salta à vista: o pastoreio se aprende na prática, não no papel. Por isso Paulo escreveu:

"Porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, e no Espírito Santo e em plena convicção. Vocês sabem como procedemos entre vocês, em seu favor. De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor; apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria proveniente do Espírito Santo. E. assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia" (I Ts1.5-7).

Norman Coad, missionário na África, escreveu o seguinte: "No aprendizado de um ofício, o jovem mora e trabalha lado-a-lado com um mestre artífice, por anos a fio, até que tenha desenvolvido as habilidades necessárias. (...) Parece razoável, portanto, que também na propagação do evangelho, se utilize um tipo de educação baseado nesse tipo de aprendizado."

É isso mesmo! Chega de criarmos "traças de Bíblia" (pessoas que "devoram"

a bíblia, mas só tem teoria e nenhuma prática), pelo nosso modo livresco de discipular. Um método mais conforme o Novo Testamento será o de treinarmos aprendizes que aqui chamaremos de "líderes em treinamento".

Moisés treinou Josué como aprendiz. Elias tinha por perto uma Escola de Profetas, mas nenhum desses alunos progrediu tanto quanto Eliseu, o aprendiz. João Batista era acompanhado de aprendizes, e Jesus também. O aprendizado prático é a maneira bíblica de você treinar o seu auxiliar.

Aqui temos um exemplo. Um jovem inteligente chamado Fred procurou o seu líder e disse: "Será que o senhor estaria disposto a me discipular"?

Ele já estava ajudando numa "célula de oração", e tinha grande potencial para se tornar, algum dia, um líder ou mesmo, quem sabe, o pastor na igreja.

O líder disse: "Fred, por algum tempo vou me reunir com você toda noite de quarta- feira, e também em algumas outras ocasiões, se o Senhor assim permitir".

"Ótimo"! — aprovou ele. — "E vou para eu ir ao seu escritório"?

"Escritório, não. Qual lanchonete que fica mais perto da sua casa"?

Fred olhou abismado e respondeu: "Pois não faço a mínima ideia".

"Bem, descubra. Dê-me o endereço da lanchonete, e me encontrarei com você ali, às 19 horas de quarta-feira".

O Fred teve seu primeiro encontro para treinamento com o seu líder numa lanchonete. Ele observava a maneira com que ele fazia contato com homens pagãos e compartilhava a fé com eles de maneira relacional, sem forçar nem empurrar. Mais tarde, ele pode ficar observando enquanto o Fred fazia o que ele tinha feito e viu que ele estava ganhando coragem.

Nas semanas seguintes, o Fred acompanhou seu líder quando ministrava a um ex-presidiário que ameaçava se suicidar. Eventos como esse serviram de campo de treinamento para o Fred. Logo depois atenderam ao telefonema de um homem que estava com uma pistola automática no colo, pronto para se matar porque a esposa o havia abandonado. Enquanto o líder falava com o homem, o Fred conseguiu que a companhia telefônica descobrisse o telefone e o endereço do homem. Foram rapidamente para a casa dele e ministraram a ele face a face. O Fred acabou convidando o homem para trabalhar na empresa com ele, onde todos os dias, o aconselhava e compartilhava o seu testemunho. Dessa maneira o "líder em treinamento", por sua vez, ficou com um aprendiz! Ao gastar muitas horas no discipulado desse homem, o Fred estava desenvolvendo a capacidade de ministrar.

Com o passar dos meses, de propósito o líder foi gastar cada vez menos tempo com o Fred (alguns chamam essa etapa de "negligência benigna"). Ele já tão precisava que ele lhe indicasse tudo o que fazer. Esse líder dedicou tempo a orar com ele sobre problemas que enfrentava no ministério.

Não foi surpresa quando o Fred informou ao seu líder que estava vendendo a

> ***"Quando, porém, estudamos o que é discipulado, descobrimos que Deus escolheu um método sólido e eficaz de edificar seu Reino."***

sua empresa de jardinagem, para ir ao seminário onde iria preparar-se para um ministério cristão mais amplo.

Também você deverá usar o padrão que acabo de descrever. Durante os meses que você e o seu "líder em treinamento" passarem juntos, você deverá procurar envolvê-Io em tudo o que você fizer. Planejar encontros da célula, visitar os perdidos, observar e participar das Campanhas de libertação na igreja, aconselhar pessoas estressadas, orar pelos membros do rebanho. Tudo isso são coisas que vocês deverão fazer em conjunto.

Eis o padrão do aprendizado:

1.O "líder em treinamento" observa o que você está fazendo.

2.Você verbaliza o que fizer, e explica por que razão o fez.

3.Observe, enquanto o seu "líder em treinamento" faz aquilo que você já fez.

4.Encoraje-o e mencione, objetivamente, os pontos fortes e fracos que obteve na atuação dele.

5.Providencie atividades que ajudem o "líder em treinamento" a se fortalecer nas eventuais áreas de fraqueza.

6.Entregue ao "líder em treinamento" a responsabilidade por uma determinada tarefa.

7.Deixe essa tarefa na mão dele, empregando a estratégia da "negligência benigna"

8.Após a multiplicação, observe cuidadosamente a maneira com que o seu ex-auxiliar discípula o "líder em treinamento" dele.

Agora você será o discipulador do seu ex-auxiliar, tratando-o de igual para igual.

O seu novo discípulo passará por várias etapas: desde principiante, até se tornar um pastor de ovelhas maduro. Ou, como o apóstolo João o diria, essa pessoa estará progredindo desde a categoria de FILHINHO para a de JOVEM, e alcançando, finalmente, a de PAI.

Algumas dicas sobre como ensinar os seus "líderes em treinamento" a conduzirem as reuniões:

Antes de cada reunião, conte a eles tudo o que você pretende fazer, explicando o porquê desse plano. Depois da reunião, vocês dois deverão trocar ideias sobre o que aprenderam por meio daquilo que aconteceu. Aí, elaborem juntos, o plano da próxima reunião.

Troquem ideias sobre problemas que tenham surgido, como por exemplo, alguém que travou a reunião por falar demais. Seja onde

"

O seu novo discípulo passará por várias etapas: desde principiante, até se tornar um pastor de ovelhas maduro.

"

você for ministrar, leve junto o "líder em treinamento"!

Quando julgar que o "líder em treinamento" está pronto, deixe-o conduzir a reunião.

Avalie os aspectos fortes e fracos da maneira com que ele conduziu a reunião. Comunique francamente as suas conclusões. Dê-lhe tarefas que o ajudem a fortalecer as habilidades ministeriais em que tenha demonstrado fraqueza.

Durante o último mês antes da multiplicação, deixe o "líder em treinamento" dirigir todo a reunião. Dessa maneira, quando parte do grupo for embora sob a liderança dele (multiplicação), esses membros estarão sentindo plena confiança em seu novo líder.

Algumas sugestões sobre conto envolver o "líder em treinamento" quando você estiver ministrando a membros do grupo, fora dos encontros:

Toda vez que você tiver uma conversa com um membro que você pretende tornar um apascentador, leve junto o seu "líder em treinamento". Depois de cada entrevista, troquem ideias sobre os resultados.

Quando for oportuno, deixe que o "líder em treinamento" assista enquanto você aconselhar alguém. Depois, explique o porquê de cada coisa que você fez.

Quando fizer visitas ou procurar fazer novos contatos, leve junto o "líder em treinamento". Deixe que ele o observe ganhando pessoas para Cristo.

Realizem juntos uma vigília de oração, realmente orando!

Finalmente, depois que ele se tomar responsável pelo novo grupo que se formou por multiplicação, mantenha contato próximo com o seu ex-auxiliar. Acompanhe de perto a maneira com que ele estiver treinando os seus próprios "líderes em treinamento". Se notar deficiências, aponte-as com franqueza. Não se esqueça do seu ex-auxiliar durante esse período crítico, ainda que a "negligência benigna" seja a sua nova estratégia para com ele.

Adaptação do livro: The Shepherd's Guidebook. Ralph W. Neighbour, Jr. TOUCH Outreach Ministries.

"

Quando julgar que o "líder em treinamento" está pronto, deixe-o conduzir a reunião.

"

Requisitos para um l
ministério m

1- Sacrifício - Todo líder de Célula que frutifica, pratica sacrifício, morrendo para uma vida de ocupações egoístas a fim de realizar atividades do Reino; é o tempo gasto fora da reunião do grupo, orando, convidando, fazendo contatos e mentoreando, que faz a diferença no crescimento e multiplicação do grupo. Outro elemento importante é sair do caminho, morrendo para a necessidade de sermos necessários, superando nossa insegurança.

"Digo verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer continuará ele só. Mas, se morrer, dará muito fruto". Jo 12.24

2- Dependência de Deus - Dependência se expressa por meio da oração.

"Assim diz o SENHOR: Maldito é o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do SENHOR. Ele será como um arbusto no deserto; não verá quando vier algum bem. Habitará nos lugares áridos do deserto,numa terra salgada onde não vive ninguém. Mas bendito é o homem cuja confiança está no SENHOR, cuja confiança nele está. Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto". Jr 17.5-8

3- Conexão íntima com Jesus - Líderes multiplicadores tomam tempo para

líder desenvolver um nultiplicador

permanecer conectados com Jesus através da Palavra e oração.

"Vocês conhecem o caminho para onde vou". Disse-lhe Tomé: "Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?" Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim". Jo 14.4-6

4- Perseverança - O líder multiplicador não se destaca pelos muitos dons, melhor formação ou personalidade vibrante e dinâmica, mas pelo trabalho duro, dedicação, disciplina.

"E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos". Gl 6.9

5- Esforço paciente - Multiplicar líderes requer tempo e paciência; é preciso continuamente orar, sonhar e investir no mentoreamento.

"Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor aguarda que a terra produza a preciosa colheita e como espera com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera". Tg 5.7

6- Saturação com a Palavra - Dedicação à leitura e estudo da Bíblia.

"Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado! Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite. Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo". Sl 1.1-3

7- Visão focada na colheita - O líder multiplicador tem visão espiritual para "ver" oportunidades, potenciais e possibilidades onde outros não veem.

"Vocês não dizem: 'Daqui a quatro meses haverá a colheita'? Eu digo a vocês: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita". Jo 4.35

O propósito do ministério de tempo integral

Paulo tornou seu ministério importante enfatizando-o e ensinando sobre ele.

É importante exaltar o ministério. Ministério de tempo integral é importante. É o sacerdócio. É o cumprimento do chamado de Deus. O ministério de tempo integral é misterioso no sentido de que não é fácil perceber ou e o trabalho mais importante em que uma pessoa poderia se envolver.

Romanos 11.13

quantificar ainda que fragilmente o que um ministro faz para se ocupar o dia inteiro e todos os dias do ano. Contudo, é o chamado mais elevado

1. Ingresse no ministério de tempo integral para evitar desprezar seu dom (I Timóteo 4.l4).

Muitos dons serão desprezados até que você se dê inteiramente a eles! Por serem dons espirituais, não é fácil ver que eles estão sendo desprezados. Esta é uma das razões pela qual Deus está chamando você para o ministério de tempo integral. Ele quer que você tenha tempo para atender aos dons espirituais e chamados em sua vida.

Tão ocupado no ministério

Certo médico, agora no ministério dc tempo integral, observou: "Sou tão ocupado agora e não tenho tempo para mais nada. Contudo, um ano atrás eu estava igualmente ocupado gerenciando meu hospital. É impressionante. Há tanto trabalho a ser feito e eu estava ocupado em outro lugar".

Veja, a obra de Deus permanece amplamente por fazer e desprezada. Deus está chamando muitos para estar a Seu serviço e fazer Sua obra e nada mais.

Há algo para fazer?

Quando você é um leigo, a amplitude da obra não é aparente. De alguma forma, ela não está evidente do ponto de vista do leigo. E por isso que os recém-chegados ao ministério de tempo integral, que trabalharam em bancos, hospitais, companhias etc., se surpreendem verdadeiramente por se acharem atolados de trabalho, o qual não conseguem terminar. Eles ficam simplesmente impressionados pela forma que estão sempre exaustos com trabalho que nunca termina.

Deus nos enviou a falar de Jesus a seis bilhões de pessoas. Você acha que isso é muito trabalho? Eu acho, e há muito trabalho para tantos quantos estiverem desejosos.

Há uma música que diz:

Há tantos trabalhos na vinha de Deus para nós todos fazermos. A colheita é imensa, mas os trabalhadores são poucos. Há tantos trabalhos na vinha de Deus para nós todos fazermos. Devemos testemunhar a cada um que encontramos em cada canção que cantamos.

Devemos lhes falar do Rei que vem em breve. Devemos testemunhar a cada um que encontramos em cada canção que cantamos. Devemos lhes falar do Rei que vem em breve.

Precisamos trabalhar enquanto é dia difundindo a Palavra de Deus. Enquanto andamos pelo caminho. Vivemos para fazer Sua vontade, Difundindo a Palavra de Deus. Até que ela alcance todos os montes.

2. Ministério de tempo integral é para meditação, leitura, exortação (I Timóteo 4.13)

Uma das razões principais para o ministério de tempo integral é a meditação, leitura e exortação. Cada uma dessas atividades é distinta e tem um lugar único.

Leitura

Quando você trabalha no mundo secular há pouco tempo para a leitura. O ministro é alguém que deve ser "dado" à leitura. A leitura é uma das atividades mais importantes de alguém chamado ao ministério de tempo integral.

Ler a Bíblia e ler outros livros toma muito tempo e não tem substituto. Infelizmente, muitos que estão no ministério de tempo integral não realizam aquilo para o que se tornaram ministros de tempo integral.

A leitura não é considerada trabalho. Geralmente é vista como algo a ser feito no tempo de lazer. Infelizmente, muitos pastores não entendem que a leitura é o trabalho que Deus lhes deu. Conforme lê, você se aprofunda nas coisas de Deus. Sua profundidade determina a altura que você pode galgar.

Meditação

A igreja está cheia de ministros que dão uma olhada rápida nas Escrituras e leem grandes porções da Palavra rapidamente. É por isso que há falta de uma revelação pessoal. Os sermões são vazios e não há profundidade no que está sendo dito. Em vez de passar horas meditando, os ministros adoram repetir e retransmitir revelações de outros que buscaram a Deus e meditaram em Sua Palavra.

Meditação é pensar profundamente na Palavra de Deus. Na realidade, a falta de meditação é a causa da falta de convicção pessoal.

> ***"Meditação é pensar profundamente na Palavra de Deus. Na realidade, a falta de meditação é a causa da falta de convicção pessoal."***

As vezes, as pessoas têm visões que são revelações profundas acerca da Palavra. Deus dá essas bênçãos sobrenaturais. Contudo, a maioria de nós não terá essas revelações especiais. Teremos de depender da meditação. É perigoso retransmitir as mensagens de outras pessoas sem tirar tempo para meditar por si mesmo. Você pode facilmente se tornar um falso profeta lendo sermões mortos cuja relevância expirou.

Exortação

Exortação é compartilhar a Palavra uns com os outros. O que muitos não percebem é que enquanto compartilham, se alicerçam mais na verdade. Você entende e se lembra mais da Palavra. A exortação o ajuda a pregar melhor. É por isso que a exortação é importante para ministérios de tempo integral. Exatamente como a leitura e meditação, a exortação o prepara para o ministério.

3- Ministério de tempo integral é para assegurar a salvação (I Timóteo 4.15,16)

Um dos propósitos misteriosos do ministério de tempo integral é assegurar a salvação e salvar-se. Como pode ser? Se Deus o chamou para o ministério, seria perigoso fazer outra coisa. Paulo disse: "ai de mim se não anunciar o evangelho". E disse também: "pois me é imposta essa obrigação". Em outras palavras, é muito necessário que eu pregue a Pa-

lavra.

Se seu chefe o chamasse, você não iria? Se você não fosse quando fosse chamado, o que aconteceria? É provável que ele o demitisse por se recusar a vir quando chamado. Essa é a razão de os servos serem rápidos em responder e prontos para fazer qualquer coisa. Os servos querem manter seus empregos e suas vidas.

Há pessoas que morreram prematuramente porque se recusaram a dar-se inteiramente ao chamado de Deus. "Ai de mim" significa simplesmente que algo terrível me acontecerá. Você sabe, o chamado verdadeiro de Deus o deixa sem opções. Quem é você para recusar a mão estendida de Deus?

Você conhece Aquele que o chamou? Ele é o ElShaddai, o Deus Todo-poderoso.

Você ousa desobedecer a esse chamado? Jonas experimentou o terror de rejeitar o chamado de Deus. Rejeitar o chamado ao ministério de tempo integral apenas provocará as tempestades da vida e preparará as baleias no mar para recebê-lo.

Por rejeitar o chamado de Deus, Jonas caminhou direto para as tempestades da vida. Ele foi lançado para fora do navio. Como se isso não bastasse, ele foi engolido por um grande peixe e permaneceu em sua barriga por alguns dias. Finalmente, ele foi vomitado e recebeu uma segunda chance de obedecer ao chamado de Deus (Jn 3.1,2).

Esteja preparado para tempestades e pessoas vis dominarem sua vida caso você desobedeça ao Mestre. Deus controla tudo.

Quando Jonas teve uma atitude má o Senhor fez nascer uma planta para cobri-lo e depois enviou um verme para comer a planta. Deus também enviou o vento a Jonas. Isso ilustra o poder onipotente Daquele que nos chama (Jonas 4.6-8).

> ***"Muitas de suas lutas e ensinamentos são da perspectiva de alguém totalmente dedicado ao serviço de Deus."***

Até mesmo o crescimento de uma planta e o movimento de um verme é determinado por Deus. Há muitas pessoas cujas vidas estão arruinadas porque fracassaram no ingresso do ministério de tempo integral. Suas vidas estão arruinadas porque não conseguiram confiar e obedecer a Deus. Infelizmente algumas pessoas até perdem a salvação por fugir do ministério de tempo integral. É por isso que Paulo disse que dar a si mesmo asseguraria a salvação. Nossas vidas dependem de obedecer a Deus. Você pode não dar a mínima para o chamado de Deus, mas pode pagar caro por isso.

4. O ministério de tempo integral constitui um bom exemplo (I Timóteo 4.15)

Diversos exemplos bons são definidos quando você ingressa no ministério de tempo integral. Você define um exemplo de fé e de confiança em Deus. O ministério de tempo integral define um exemplo de amar a Deus e obedecer-lhe. O ministério de tempo integral demonstra que você acredita no sacrifício da cruz. Você tomou sua cruz e está seguindo o Salvador.

O ministério de tempo integral constitui um bom exemplo de implantação eficaz das Escrituras. Torna-o um cumpridor da Palavra.

É interessante que nós não podemos nos relacionar com grandes seções das Es-

crituras a menos que o modelo de ministério de tempo integral seja praticado. Muitas coisas que Paulo disse acerca do ministério referem-se a pessoas que estão completamente submergidas no ministério.

Muitas de suas lutas e ensinamentos são da perspectiva de alguém totalmente dedicado ao serviço de Deus. Até mesmo o versículo bíblico citado com frequência: "Meu Deus suprirá todas as suas necessidades" tinha a ver com ele recebendo sustento no ministério de tempo integral.

5. O ministério de tempo integral permite a continuação de seu ministério (I Timóteo 4.l6)

Muitas pessoas praticam o ministério de tempo parcial dando a Deus alguns finais de semana e algumas noites de suas vidas. Isso é bom e às vezes uma fase necessária do ministério.

Contudo, o ministério de tempo integral é uma continuação lógica do ministério laico. O que você fez durante anos em tempo parcial pode ser continuado e aprimorado em ministério de tempo integral. É de fato um privilégio ter a oportunidade de continuar a atender seu chamado para um nível mais elevado. Se Deus o tem chamado para o ministério, ore pela oportunidade de ir até o fim.

6. Ministério de tempo integral é para a proteção sua e de sua mensagem (I Timóteo 4.16)

Um embaixador é um enviado especial com uma mensagem especial. Todo ministro é um embaixador (II Coríntios 5.20)

É importante que um mensageiro não mude a mensagem que lhe foi dada. O mensageiro não pode ser ele mesmo corrompido ou influenciado pelas pessoas. Ele deve ser fiel àquele que o enviou. No ministério de tempo integral, passar mais tempo com o Senhor garante que você proteja a doutrina e a mensagem que lhe foi dada. É fácil entregar uma mutação da mensagem original.

Muito do que é pregado atualmente é uma mutação da Palavra de Deus. Por serem usados textos bíblicos e Bíblias no púlpito, pessoas inocentes e ignorantes engolem as mensagens alteradas da igreja moderna. Muitas mensagens se concentram nas necessidades identificadas das pessoas. Essas necessidades identificadas são chamadas de bênçãos no linguajar cristão, coisas que as pessoas sentem, precisam e querem. Coisas como dinheiro, carros, casas, filhos, vistos, empregos, esposas, maridos e como adquiri-los, ocupam o ponto central da maior parte dos ensinos.

Além disso, muitas mensagens soam como bom conselho para uma vida de sucesso. A maior parte da pregação tem pouquíssimo conteúdo divino. Onde estão os sermões de salvação e do sangue de Jesus? E à cruz, céu e inferno? Podemos pelo menos pregar sobre o sacrifício nessa igreja Laodiceiana morna? Que tal a eternidade e o poder de Deus?

O ministério de tempo integral pretende lhe dar tempo para servir a Deus e a Sua Palavra. Um ministério de tempo integral de meditação, estudo bíblico, espera em Deus e a oração nos ajuda a proteger a mensagem e a doutrina da igreja.

Dedique-se Inteiramente

Seja diligente nessas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam o seu progresso. I Timóteo 4:15 NVI

Infelizmente, muitos se dão ao ministério sem entusiasmo. É por isso que não fazem progresso. Se você propusesse ao seu chefe vir trabalhar duas vezes por semana à noite, você acha que ele aceitaria? Certamente que não! As contribuições que você pode dar doando algumas noites são diferentes do que pode fazer quando passa o dia todo trabalhando.

Por essa mesma lógica, seu valor para Deus se reduz se você Lhe estiver disponível apenas aos domingos à tarde. Deus quer ter pessoas que trabalham para Ele durante o dia e não apenas às

noites.

Dar-se inteiramente ao Senhor significa dar tudo que você é e tudo que você possui a Jesus. Como você dá tudo a Deus? O que significa dar-se inteiramente ao Senhor?

1. "Dar-se inteiramente" significa dar o coração.

Muitas pessoas que trabalham no mundo secular não dão seus corações ao que estão fazendo. Dar-se inteiramente, significa que você precisa, primeiramente, dar seu coração.

As prostitutas dão seus corpos aos clientes, mas não seus corações. Da mesma forma, fazer algo fisicamente, não significa que seu coração está ali. Ministério de tempo integral é algo que não se pode fazer sem colocar o coração.

Uma pessoa que trabalha num banco, não está derramando seu coração naquele emprego. Ela está ali para ganhar seu sustento e galgar posições mais elevadas na vida. No ministério de tempo integral não se pode fazer assim. O ministro de tempo integral deve colocar nele seu coração a fim de que não se torne um ministério medíocre.

2. "Dar-se inteiramente" significa dar sua mente, inteligência e ideias.

O ministério de tempo integral implica pôr a inteligência para impactar a obra de Deus. Não se exige inteligência apenas em bancos, hospitais, laboratórios de ciências, partidos políticos, fabricas, escritórios de advocacia, fazendas e consultorias. Exige-se inteligência para se fazer a obra de Deus. O chamado de Deus é mais elevado e mais importante!

Quem não aplica sua mente e emoções na obra de Deus, verá que o que ao invés do reino de Deus se beneficiar de suas sugestões inteligentes, são os partidos políticos e bancos que se beneficiam. Deus quer usar nossa inteligência e criatividade.

O reino também precisa de pessoas inteligentes, estudadas, que possam fazer diferença. Para ser bem-sucedido no ministério, você precisará de mais do que unção e milagres. Você precisará de inteligência, boas ideias e criatividade. Eu creio que lançar-me nas várias boas ideias e capacidades de pensamento que Deus me deu, fez diferença para o ministério. De fato, é um privilégio ser chamado a servir ao Mestre com o intelecto que Ele lhe deu.

> ***"O ministério de tempo integral implica pôr a inteligência para impactar a obra de Deus."***

3. "Dar-se inteiramente" significa dar sua formação e treinamento.

Depois de ser educado e treinado pelo Faraó, Moisés se colocou na vontade de Deus e fez de Israel uma nação. Naturalmente que ele foi treinado no palácio do Faraó para dirigir e governar nações. Sua formação e treinamento serão úteis para Deus.

Infelizmente o reino de Deus é desprezado e considerado digno apenas de pessoas emocionalmente instáveis e sem formação.

4. "Dar-se inteiramente" significa dar sua perso-

nalidade e temperamento.

Deus nos fez todos de modo diferente. Algumas pessoas são coléricas, outras são melancólicas, outras sanguíneas e outras fleumáticas. O colérico é bom em trabalho que envolva liderança. O melancólico é bom em trabalho que envolva detalhes e administração. O sanguíneo é bom em trabalho que envolva relações humanas e o fleumático é o melhor em trabalho rotineiro e monótono. Todos estes traços são dados por Deus e são importantes para o progresso de qualquer empreendimento. Empresas, bancos e corporações empregam pessoas com bases nessas aptidões naturais. Testes de temperamento são feitos rotineiramente pelos Departamentos de Recursos Humanos.

Dar-se inteiramente é pegar seja qual for o temperamento que você tiver e aplicá-lo à igreja. Há diversas áreas de trabalho que requerem seu temperamento específico. Por que você quer dar ao mundo o temperamento que Deus lhe deu? Não é a maior oportunidade de devolver algo a Deus? Você acha que vale mais a pena dá-lo ao mundo? É tempo de parar de desprezar a igreja. Vamos nos dar inteiramente ao Senhor.

A questão é: para que você vai usar as aptidões e temperamentos que Deus lhe deu? Você pode usar seus dons para construir boates, bancos ou empresas. Eu escolho usar minhas aptidões para construir igrejas!

5. "Dar-se inteiramente" significa dar suas origens.

Todos têm uma família. Nós todos viemos de algum lugar. Este fato foi visto até na vida de Jesus. A genealogia de Cristo vai longe a fim de descrever Suas origens e tradição. Ele era o leão da tribo de Judá e não o leão da tribo de Benjamim. Cristo veio de Judá e não de Rúben. De onde você vem? Isso afeta você e seu chamado!

Dar-se inteiramente significa permitir que tudo que está em suas origens ajude o ministério progredir. Suas origens são uma das dádivas de Deus para você. Elas lhe permitirão fazer coisas que mais ninguém pode fazer.

6. "Dar-se inteiramente" significa dar seu tempo.

Muitas pessoas que trabalham no mundo secular não se dão inteiramente ao trabalho. Elas esperam ansiosamente pela chegada do final do expediente e anseiam por férias. Dar a Deus dez minutos diários de oração e duas horas de culto matinal aos domingos não é ministério de tempo integral. Ministério de tempo integral é muito mais que isso. É dar todo o seu tempo ao Senhor.

> ***"Dar-se inteiramente significa permitir que tudo que está em suas origens ajude o ministério progredir."***

Certo irmão que trabalhara em uma mina de ouro durante anos observou: "Eu nunca trabalhei tão arduamente até vir para o trabalho no ministério. Quando eu trabalhava para a mina de ouro nós parávamos às 5 horas e deixávamos tudo e partíamos. Eu não pensava no escritório até voltar no dia seguinte". E prosseguiu: "Agora eu levo trabalho para

> ***Dar-se inteiramente significa trabalhar para Deus mesmo que você perca a vida. Significa estar pronto para morrer fazendo a vontade Dele.***

casa e nunca acaba. É dia e noite e ele continua e continua".

E assim que é o ministério de tempo integral. Todo o seu tempo é dado a Deus. Meu ministério não acaba quando eu saio da igreja. Minha mente está sempre em Deus e Sua obra. Não existe esse negócio de hora de encerrar para mim. Cada momento e cada dia pertencem a Ele agora. Eu não penso mais em licença, nem em aposentadoria.

7. "Dar-se inteiramente" significa dar sua força.

Você experimentará o cansaço no ministério. Porém, eu chamo esse cansaço de doce exaustão. Você está cansado, mas há alegria borbulhando em seu coração. Diz-se que o mundo é conduzido por homens cansados. Eu posso lhe garantir que o ministério verdadeiro envolve muito trabalho árduo. No ministério, o sentimento de perseguir objetivos inúteis se vai. O vazio que vem com o amontoar tesouros inúteis se vai. Há uma grande motivação para esgotar sua energia e a própria vida por uma causa eterna.

8. "Dar-se inteiramente" significa dar sua vida.

Muitas pessoas morreram em seus empregos. Algumas morreram no trabalho e no meio da tarefa. Soldados morrem no trabalho! Oficiais da polícia são mortos em serviço o tempo todo! Vários médicos são infectados com vírus e germes de seus pacientes!

Homens de negócios e políticos morrem de estresse e ataques cardíacos. Pilotos morrem em acidentes de aviões e a lista prossegue. Todas essas mortes estão relacionadas aos seus empregos.

Dar-se inteiramente significa trabalhar para Deus mesmo que você perca a vida. Significa estar pronto para morrer fazendo a vontade Dele. Quando se der inteiramente você estará preparado para ser um missionário em países perigosos. Há muitas coisas no ministério que exporá você ao perigo, mas no ministério de tempo integral você pode se dar inteiramente a coisas perigosas.

As pessoas arriscam as vidas de seus filhos todo dia e não pensam nisso. Muitos executam trabalhos que são perigosos e ameaçam a vida. Eles os executam com entusiasmo e sem pensar duas vezes. Contudo, quando se refere à obra de Deus, os riscos parecem elevados demais! Dar-se inteiramente a Deus implica dar a vida ao Mestre mesmo que você a perca.

PRIVILÉGIOS MAIS ELEVADOS

O ministério de tempo integral possibilita ao ministro alguns dos privilégios mais elevados jamais dados aos seres humanos. Não há nada mais precioso do que essas bênçãos.

John Jowett, no seu livro "O Pregador, sua vida e sua obra" diz que a vocação não ocorre quando não há êxito na área acadêmica ou profissional e etc., mas é quando todas as portas estão abertas e se escolhe ingressar no ministério. É um privilégio. Charles H. Spurgion costumava dizer aos seus discípulos que se a rainha da Inglaterra os convidasse para ocupar o posto na embaixada em qualquer nação do mundo, não deveriam se rebaixar deixando de ser embaixadores do céu. Veremos a seguir que Paulo não considerava nada mais importante do que sua vocação, nem sua linhagem.

Ministros de tempo integral perderam a confiança em sua linhagem: "(...) e não confiamos na carne" (Fl 3.3).

Todo mundo tem uma linhagem. Essa linhagem é, na verdade, sem valor. O mundo inteiro é feito para correr atrás de coisas inúteis que não possuem valor real. Paulo disse que não tinha confiança em sua linhagem e listou todas as coisas que ele era enquanto homem natural:

"É verdade que eu também poderia pôr a minha confiança nessas coisas. Se alguém pensa que pode confiar nelas, eu tenho ainda mais motivos para pensar assim. Fui circuncidado quan-

> ***Portanto, segundo Paulo, abraçar o ministério de tempo integral é como se libertar de perseguir esterco, lixo ou coisas lançadas aos cães.***

do tinha oito dias de vida. Sou israelita de nascimento, da tribo de Benjamim, de sangue hebreu. Quanto à prática da lei, eu era fariseu. E era tão fanático, que persegui a Igreja. Quanto ao cumprimento da vontade de Deus por meio da obediência à lei, ninguém podia me acusar de nada. No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas agora, por causa de Cristo, considero que não têm nenhum valor." (Fl 3.4-7)

Aquele que é um vocacionado de tempo integral não pode mais estar preso ou reduzido por coisas da carne. Eles não são mais movidos por dinheiro, casas, carro e outros bens terrenos. Eles aprenderam a considerar as coisas como perdas pelo amor de Jesus Cristo. Hoje vemos pastores abandonado o ministério pelo mundo empresarial, os negócios. Trocam seu privilégio e direto por um prato de lentilhas como Esaú. Não temos, aqui a pretensão de espiritualizar tudo, menosprezando as responsabilidades sociais: trabalho, educação, saúde, família, lazer e etc., mas quando Deus chama para o ministério, nada deve desviar nossa atenção, ainda os considerados mais nobres.

Paulo tinha uma nova estimativa das coisas. O mesmo deve ocorrer conosco, as coisas que antes valorizávamos deve ser perda e dano: "No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas agora, por causa de Cristo, considero que não têm nenhum valor." (Fl 3.7). A expressão "nenhum valor" no grego é "ZEMIA", palavra usada para descrever aquilo que que é prejuízo para os negócios. Tudo o que Paulo considerava em estimativa, se tornou pequeno ante a sua vocação.

Os vocacionados de tempo integral tem o privilégio de não perseguir o refugo: "(...) e as considero como refugo (esterco), para ganhar a Cristo." (Fl 3.8).

O chamado para o ministério de tempo integral o liberta de ir atrás de refugo – que no texto citado refere-se ao excremento humano ou refere-se ao lixo ou resto de uma festa, a comida que cai da mesa, aquilo que é atirado aos cães. Todas as coisas quando comparadas a excelência de Cristo e o seu chamado são comparadas ao esterco. Portanto, segundo Paulo, abraçar o ministério de tempo integral é como se libertar de perseguir esterco, lixo ou coisas lançadas aos cães.

Ministros de tempo integral ganham o privilégio de se achar unido com Ele: "e estar unido com ele" (Fl 3.9) O ministro de tempo integral não se vê envolvido com outro assunto a não ser o Senhor. Se vê na presença do Senhor sempre o servindo. Que privilégio é essa – Unido com Ele!

Os ministros de tempo integral podem ter um prêmio especial: "prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus." (Fl 3.14).

O alvo se refere especialmente à linha de chegada em uma corrida, na qual os corredores atentamente fixam os olhos. Todos os ministros de tempo integral têm o privilégio de almejar o prêmio do alto chamado. Não se trata do prêmio Oscar de melhor ator de Hollywood, mas o prêmio pelo exercício do alto chamado.

Motivações corretas

Antes de abordarmos acerca das corretas motivações para o exercício de tempo integral propriamente dito, julgamos necessário dizer que todo discípulo de Jesus é capaz de pregar e disseminar o evangelho, e deve fazê-lo. Pregar o evangelho é tanto um direito como um dever para todo verdadeiro seguidor de Cristo. Há, porém um chamado específico para o ministério conhecido por ministério de tempo integral, que se refere a pessoas cujo seu único trabalho e atividade são servir no ministério. São pessoas chamadas e separadas de todas as obras seculares para se consagrarem exclusivamente ao ministério e causa de Cristo.

Este chamado específico não se decide por conta própria, porque "Ninguém, pois, toma esta honra para si mesmo, senão quando chamado por Deus, como acon-

> ***Uma mudança maravilhosa e de construção para um bom caráter é quando percebemos que a nossa razão para servir a Deus mudou gradualmente do meramente fazer coisas, para obedecê-lo e fazer coisas por amor a Ele.***

teceu com Arão" (Hb 5.4).

Sobre esses, Paulo escreveu: "Assim o Senhor mandou também que aqueles que anunciam o evangelho vivam do trabalho de anunciar o evangelho." (I Co 9.14). A pessoa chamada para o consagrar-se a causa de cristo, tem o dever de dar tempo integral e exclusivo para o ministério, para poder desempenhar bem o seu ministério, e é isso que Deus exige dele. Por isso Deus também exige das igrejas que cumpram com o seu papel de suprir amorosa e corretamente as necessidades do ministro, aquele a quem Deus chamou para servi-los de modo exclusivo e ABNEGADO.

Ingresse no ministério de tempo integral porque você ama Deus: "[...] a maior delas é o amor" (I Co 13.13 – NTLH)

Se o plano da Salvação foi elaborado e executado por amor (Jo 3.16), por que exercer o ministério por outra motivação?

O livro de Atos dos apóstolos inicia falando sobre um período de tempo que Jesus teve para exercer seu ministério terreno até ser recebido no céu e a partir de então abrir o caminho para igreja (At 1.1,2). A lição aqui é que agora é com a igreja o dever não só de fazer, mas também ensinar e treinar. Ou seja, encerrou o ministério terreno de Jesus e inicia o ministério da igreja na direção, unção e poder do Espírito Santo.

No livro de Atos, Lucas propôs mostrar o que Jesus continuou a fazer por intermédio dos seus discípulos.

Pensando em tudo isso, cabe aqui a seguinte pergunta: qual deve ser então a nossa motivação de abrir mão de tudo e dar sequência a obra no exercício do ministério integral?

Há muitas boas razões para alguém estar no ministério de tempo integral, mas a maior delas é o amor. Crer e obedecer a um mandamento de Deus é um motivo muito bom para se fazer alguma coisa. Contudo, o maior dos motivos é o amor. Ingressar no ministério de tempo integral com esperança de recompensas eternas ou terrenas também é uma boa coisa. Afinal de contas, você deve crer que Deus é galardoador daqueles que o buscam. Contudo, uma razão ainda maior é a motivação do amor.

Uma mudança maravilhosa e de construção para um bom caráter é quando percebemos que a nossa razão para servir a Deus mudou gradualmente do meramente fazer coisas, para obedecê-lo e fazer coisas por amor a Ele.

Entre uma pessoa qualificada, uma experiente e uma que simplesmente ama a Deus, certamente que a pessoa mais apta para ingressar no ministério e dar sequência a obra de Cristo seria aquela que simplesmente o ama.

Pedro ingressou e trabalhou por amor:

Como já foi citado no capítulo anterior, Pedro foi ordenado para o ministério porque amava a Jesus. Esta foi a base de toda a obra que ele fez. O ministério dos apóstolos não foi exercido por dinheiro ou fama. Não era o mesmo com Judas, pois era avarento e amante do dinheiro, por isso fracassou.

Jesus aproveitou o amor de Pedro e encorajou-o ao ministério: "Quando eles acabaram de comer, Jesus perguntou a Simão Pedro: - Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam? – Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor! – respondeu ele. Então Jesus lhe disse: - Tome conta das minhas ovelhas! E perguntou pela segunda vez: Simão, filho de João, você me ama? Pedro respondeu: - Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus lhe disse outra vez: - Tome conta das minhas ovelhas! E perguntou pela terceira vez: - Simão, filho de João, você me ama? Então Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado três vezes: "Você me ama?" E respondeu: - O senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus ordenou: - Tome conta das minhas ovelhas." (Jo 21.15-17 – NTLH)

Será que é por mera competição?

Alguém pode dizer que a competição é santa porque acontece no meio dos santos e o seu objetivo é supostamente motivar os crentes ao trabalho. Mas a verdade é que não existe competição santa. A Bíblia diz que é má a rivalidade entre irmãos: "Pois, onde existe inveja e rivalidade, aí há confusão e todo tipo de atitudes maléficas." (Tg 3.16 – King James Atualizada). Paulo alertou que é perigoso estarmos envolvidos na obra de Deus com motivações erradas como vanglória e partidarismo: "Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos." (Fl 2.3). Champlin diz:

"As rivalidades entre os mestres logo criam rivalidade na igreja. Os homens esforçam-se por ser, cada qual, o líder mais poderoso; e aqueles que os apoiam adicionam combustível para o fogo, até que tudo seja consumido pelas chamas devoradoras da carnalidade. Todos são 'zelotes', mas não em favor de Cristo; são todos ambiciosos, mas somente em proveito próprio; todos estão consumidos de ardor, mas não fogo celestial, e, sim, do fogo do inferno. As dissensões eclesiásticas sempre foram caracterizadas por situações assim, e quanto mais homens carnais são exaltados e transformados em heróis, ou se apresentam a outros como tais, maior é o desastre". (Champlim, Russell Norman – O Novo Testamento Interpretado – Tiago. Vol. 6, p.59),

A rivalidade só é válida de interação mundana, mas nunca deve ser nutrida dentro da igreja. Competição não é um meio que Deus usa para multiplicar e edificar a sua igreja e quem estimula isso entre o povo de Deus é porque é portador desse sentimento - é um incendiário de confusão. Esse tipo de pessoa causa muitos problemas no ministério, pois a competição que leva pastores e líderes verem outros ministros como adversários e competidores. Exceto com o diabo, pecado, hereges e adversários genuinamente comprovados pelas Escrituras não há competição do reino de Deus.

"Esse tipo de pessoa causa muitos problemas no ministério, pois a competição que leva pastores e líderes verem outros ministros como adversários e competidores."

O pensamento de quem é filho de Deus é esse:

> ***Não temos que ser, pretensiosamente, os melhores, mas temos que ser o que Deus nos vocacionou para ser.***

- Não me incomodo que o meu irmão seja mais talentoso, próspero ou produza mais do que eu, desde que eu seja tão talentoso, próspero e produza exaustivamente o quanto Deus requer de mim;
- Se eu posso eu devo dar espaço e permitir que o meu irmão cresça.

Há lideres e pastores que articulam todos os recursos possíveis para que seus discípulos ou obreiros não cresçam. Sabe por quê? Temem perder o lugar, prestígio. Para eles a batalha da rivalidade é sem fim, pois a única coisa que desejam não é fazer a obra por amor, mas o seu foco é sempre ser considerado "The best" – o melhor.

Não temos que ser, pretensiosamente, os melhores, mas temos que ser o que Deus nos vocacionou para ser.

Jesus e a competição

Jesus fugiu da competição e não permitiu que os fariseus o comparassem com João Batista. Os fariseus tinham predileção pela competição, pois para eles se o resultado fosse "o destaque" sentiam seu ego massageado. Certo dia começaram debater um assunto que era da preferência deles: saber quem fazia mais discípulos, quem batizava mais, a quem o povo queria seguir; João Batista ou Jesus? Quando Jesus percebeu aquele espírito de competição ele se retirou e foi pregar na Galileia. (Jo 4.-3).

O mesmo ocorreu com João Batista. Deram-lhe uma informação que poderia ser combustível para uma chama da rivalidade, mas ele apagou o fogo dizendo: "O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu" (ler Jo 3.26-30). Que lição! João batista mostra que tudo que temos para exercer o ministério foi Deus quem nos deu. Tudo que o nosso irmão tem foi Deus que deu para ele. Mas, Infelizmente, ainda assim há pessoas que

pensam que aquilo que possuem procede deles mesmos e por isso vivem se comparando com outros e competindo com eles.

A soberba faz isso, leva a rivalidade. Quem é competidor acha que tudo provém da sua capacidade e força própria. Se um pastor ou líder conseguiu crescer e se tornar uma multidão, ele nunca atribui como sendo obra e operação de Deus. Presumem, pretensiosamente, que tudo é fruto da capacidade humana.

Paulo exercia o ministério por amor

Além do temor de Deus, o amor de Cristo por

> ***Paulo era constrangido por seu amor por Cristo. Ele não era apenas um trabalhador árduo tentando alcançar muitas coisas ao mesmo tempo.***

todos é o que motivava Paulo. Ele sabiamente declarou que o amor que foi demonstrado pela obra e morte de Cristo na cruz foi derramado em nossos corações pelo Espírito (Rm 5.5). Por isso o amor deve ser o nosso motivo constrangedor. Se realmente cremos em João 3.16, não temos escolha melhor senão amar todos e buscar a salvação de todos.

A declaração de Paulo "Porque o amor de Cristo nos constrange..." (II Co 5.14) nos dá uma clara ideia de correspondência – ser amado e amar. Paulo era constrangido por seu amor por Cristo. Ele não era apenas um trabalhador árduo tentando alcançar muitas coisas ao mesmo tempo. Ele amava seu Salvador! Em I Co 13 Ele mostra qual deve ser o combustível motivador no exercício dos dons no ministério: "sem amor nada seria" (I Co 13.3). Ele revela no capitulo 12 que os dons no exercício do ministério são genuínos, mas os motivos não eram o que deviam ser – amor o "... caminho mais excelente" no exercício da carreira ministerial (I Co 12.31b).

Ingresse no ministério de tempo integral porque você teme a Deus.

"Eu não tenho o direito de ficar orgulhoso por anunciar o evangelho. Afinal de contas, fazer isso é minha obrigação. Ai de mim se não anunciar o evangelho!" (I Co 9.16 - NTLH).

Aqui o apóstolo fala sobre a obrigação que lhe foi imposta, movida por uma compulsão interior, que sem dúvida tinha origem na comissão que Jesus lhe deu na estrada de Damasco, que foi também confirmada por Ananias como também pelo Espírito Santo (Ler At 9.6,15,16).

É bem provável que ele tenha se sentido como Amós que disse: "Quando o leão ruge, quem não fica com medo? Quando o Senhor Deus fala, quem não anuncia a sua mensagem?" (Am 3.8). Ou como Jeremias quando disse: "Mas, quando penso: "Vou esquecer o Senhor e não falarei mais em

seu nome", então a tua mensagem fica presa dentro de mim e queima como fogo no meu coração. Estou cansado de guardá-la e não posso mais aguentar." (Jr 20.9).

Elias disse a Eliseu: Vai beijar seu pai e mãe, mas vem. Vai e volta, cuidado, se não...! "Lembre-se do que eu fiz" (I Rs 19.20. NVI – paráfrase nossa) Ele sabia que ao lançar sobre Eliseu a capa, ele mudara a vida do jovem para sempre. Ele não tinha opções. Ele tinha de ir. Se ele não obedecesse ao chamado, sem dúvida haveria muitos problemas. Jonas descobriu de primeira mão o que significava fugir do chamado de Deus. Seus problemas nunca acabaram até que ele obedeceu ao chamado (Jn 1.4; 2.5-10).

> ***"Deus tem chamado pessoas para exercer o ministério em tempo integral."***

Deus tem chamado pessoas para exercer o ministério em tempo integral. Você que foi chamado não abandone, pois Jesus está dizendo: Lembre-se do que eu fiz; Se esqueceu de que eu te chamei? Venha para o ministério de tempo integral agora porque você não tem outras opções!

Ingresse no ministério de tempo integral para poder ser enviado: "Quanto à Tíquico, mandei-o até Éfeso" (II Tm 4.12)

Você que tem um chamado para o ministério integral, como poderá ser enviado se estiver vinculado a um "emprego especifico" ou atividades paralelas? Se assim fizer certamente seu chefe o demitirá por absenteísmo – ausência ou abandono de emprego. Esta deve ser a primeira coisa que aquele que é chamado deve entender quando se ingressa no ministério de tempo integral - ser livre para ser enviado. Nessas condições, o Senhor poder enviá-lo a qualquer lugar, a qualquer hora, e poderá dizer: Aqui estou, envia-me a mim!

Ingresse no ministério de tempo integral para poder lutar uma boa guerra:

"Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra." (II Tm 2.4).

O ministério é guerra! Para lutar bem uma guerra você precisa de soldados que estejam engajados na luta. Eles não podem combater estando em suas posições confortáveis e seguras. Eles têm de sair de seu conforto e luxo e se juntar à batalha. Eles arriscarão suas vidas e tudo que sabem para o bem da missão que possuem.

É assim que é o ministério de tempo integral. Você tem de deixar para trás a antiga vida com sua rotina e se lançar a uma vida completamente diferente. Venha para o ministério de tempo integral para que possa lutar a guerra corretamente.

Ingresse no ministério de tempo integral por causa das recompensas no céu:

Há muitas recompensas para os servos de Deus. Todos nós que temos atendido ao chamado, certamente, esperamos ansiosamente pela nossa. Pedro disse:

"Aí Pedro disse: - Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor. Jesus respondeu: - Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. E no futuro receberá a vida eterna." (Mc 19. 28-30).

Razões erradas para o ministério integral

"Mas o Senhor disse: "(...) eu vejo o coração" (I Sm 16.7 - NTLH)
Não queremos crescer em número de membros, mas em número de discípulos, como registra o livro de Atos.

Há muitas razões e motivações para se fazer algo. Aos olhos humanos dificilmente pode ser percebido. Mas aqueles que são realmente sinceros, frequentemente questionam as motivações de seu coração. Quando esgotados os seus recursos para a autoanálise, permitem que suas motivações sejam testadas por Deus e Sua Palavra: *"Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas." (Hb 4.12 - NTLH).* Outro recurso é apelarmos para a oração e pedirmos o auxílio do Senhor como fez o salmista (Sl 139.23,24).

A sinceridade sempre nos levará a isso - sondar e checar constantemente para constatar se o nosso coração foi contaminado por alguma corrupção, falsidade ou motivações erradas.

> *A obra de Deus precisa de pessoas cujo único interesse deve ser o Senhor e o amor por Ele, Motivação que consequentemente nutre o amor pelas ovelhas.*

Porém, quando falta sinceridade ou se dá pouca importância para as genuínas motivações, o próprio Deus se encarrega de trazer a luz e desmascarar todas as más intenções, pois estamos lidando com Alguém que não se importa com o que você diz ou que impressões você é capaz de causar. Podemos, no primeiro momento, enganar ou impressionar profetas e líderes, mas jamais enganaremos o Senhor. No primeiro texto citado Deus mostra que o ser humano é assim mesmo: Olham e se impressionam com aparência (I Sm 16.7b), e o pior é que os chamam de "ungidos do Senhor" (I Sm 16.6), porém Ele não segue os padrões humanos, pois diz: "(...) eu vejo o coração" (I Sm 16.7).

Motivos errados para o crescimento

No exercício do ministério, podemos encontrar inúmeras razões e motivações erradas que regem a vida de muitos "ministros" e "líderes". Por exemplo, não é errado querer que a igreja cresça, pois para isso pregamos, dirigimos células e trabalhamos para multiplicá-las. Mas há muitas razões equivocadas para se querer uma grande igreja ou sua multiplicação:

- Desejo de Poder e Fama;
- Amor aos louvores dos homens.

É possível, mesmo sendo sinceros e verdadeiros, sofrermos com um certo conflito devido a uma sondagem constante no coração. Mas é necessário esta auto confrontação, que pode ser construída pelas seguintes perguntas: Porque estou fazendo o que estou fazendo? O que realmente está no meu coração?

Se o que estamos fazendo é motivado por um coração que intenta glorificar a Deus e não a nós mesmos e nos esforçamos para desempenhar com excelência o que Deus nos proporcionou, estaremos realizando um trabalho de construção de uma igreja forte e resistente. Mas se as minhas motivações para o exercício do ministério não forem de alguém que ame profundamente ao Senhor e Sua obra, já estou reprovado. Só deve exercer o ministério pessoas totalmente apaixonadas por Ele.

Em uma circunstância que podemos chamar de "Culto de ordenação para o exercício do ministério", Jesus perguntou a Pedro duas vezes se ele o amava e na terceira, Pedro reconheceu que Ele tudo vê e tudo sabe sobre nós, respondendo: "O Senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus ordenou: Tome conta das minhas ovelhas." (Jo 21.15). A obra de Deus precisa de pessoas cujo único interesse deve ser o Senhor e o amor por Ele, Motivação que consequentemente nutre o amor pelas ovelhas.

Não podemos admitir ninguém no ministério por outros interesses. O ministério não tem lugar para aproveitadores, enganadores, oportunistas, desempregado buscando emprego, indicados por parentes ou amigos, exploradores, descomprometidos, egoístas, violentos e todo tipo de pessoas que não tenha uma chamada de Deus e vocação para o Santo ministério.

Gerando Líderes

"Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus - Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos." Atos 6.1-2

A partir deste texto podemos entender que:
Não queremos crescer em número de membros, mas em número de discípulos, como registra o livro de Atos.

O primeiro passo é vencer os próprios bloqueios

- A célula, como grupo não é o foco. Não adianta somente reunir um grupo por anos a fio, com o passar do tempo a célula que não se multiplica morre.

- O crescimento da Igreja está baseado na formação de líderes. A multiplicação acontece quando temos líderes em treinamento que estão apascentando, trabalhando e sendo preparados para formar uma nova célula. Sem líderes, sem mul-

tiplicação!

- Mudar a estratégia da célula de: organização para uma estratégia de liderança. Você pode ter a célula mais bem organizada que já se ouviu falar, mas sem formação de liderança ela vai morrer. Organize a célula de uma maneira que ela priorize o discipulado e a formação de liderança.

O desafio do líder de célula é levar todos para o centro do círculo:

O líder não precisa fazer nada fora do normal, ele precisa apenas se concentrar nesse objetivo.

Investir nos membros através do Ensino da Palavra

"...crescia a Palavra e se multiplicava o número de discípulos"!

O que Jesus pensou quando ordenou fazer discípulos?

Mateus 28.19-20: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.

No ensino prático duas coisas são importantes:

- Ensinar a Praticar a Palavra.

- Ensinar é passar a Visão.

"Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir; para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.

Ensinar a se relacionar

1- Investir nos Líderes em Treinamento (Apascentadores)

As qualificações do líder em treinamento

- Ter ido ao Encontro e Encontro de Princípios

- Batizado nas águas/ Espírito Santo/Estar cheio D'ele

- Concluído: CCE, CTD

- Compromisso: Cultos / Dízimo e Ofertas

- Coração Ensinável - Aceitar ser exortado pelo líder

- Submissão à liderança

- Não ter nenhuma prática pecaminosa

- Ser um bom discípulo

Características de um bom discípulo:

a) É Comprometido com:

Deus - Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Lc. 14.26-27

A Palavra de Deus – "A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas". Fl 3.1

b) Se esforça para estar com o discipulador

Pessoa Resolvida –

"Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e..." Rt 1:16

c) Segue a direção do discipulador

"O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse morrerá; e eliminarás o mal de Israel, para que todo o povo o ouça, tema e jamais se ensoberbeça". Dt 17.12-13

3. Um bom discípulo é aquele que faz discípulos

ALVO: Gerar discípulos produtivos.

Três Tipos de discípulos

Os discípulos passivos - Entram e saem do relacionamento livremente. Quando uma correção é aplicada, eles procuram outro discipulador que ainda não descobriu suas falhas. Eles se distanciam quando seus discipuladores são atacados, difamados ou passam por dificuldades.

Os discípulos pródigos - Buscam a credibilidade da posição e não a correção. Usarão o nome e a influência do discipulador para manipular outros em algum relacionamento. Eles querem o que o discipulador conseguiu e não o que ele aprendeu. Eles desejam reputação e reconhecimento sem preparação e sem preço.

O discípulo produtivo - É aquele que possui um coração de servo. Ele vê o discipulador como um presente de Deus. Ele procura não tomar decisões importantes sem ouvir o discipulador. Como verdadeiro discípulo ele honra o seu discipulador.

Como transformar líderes em discipuladores

A principal tarefa do discipulador é: Levantar e treinar outros discipuladores!

A Tarefa de transformar líderes em discipuladores - Visa trabalhar primeiro com o discipulador

Como podemos mudar a mentalidade do discipulador?

Tendo atitudes de um bom discipulador, pois a melhor maneira de ensinar é sendo o próprio exemplo.

A mentalidade do discipulador.

Mentalidade Errada:

- Foco na frequência e não no discipulado dos membros;
- Mentalidade de Escola
- Não sabe como ser um discipulador

Critérios para ser um discipulador:

- Levantar e treinar outro líder;
- Multiplicar a sua célula;
- Ser aprovado no discipulado;
- Ser aprovado pelo pastor;
- Estar disposto a assumir as responsabilidades como discipulador.

> ***"Investir sem limites, acreditar, se entregar, se conectar, caminhar e encorajar sem limites. Isso eu chamo de discipulado profundo!!"***

"O que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito." Fp 4.17

Atitudes de um bom discipulador

Investe no discipulado com o alvo de formar discipuladores.

O que o discipulador deve fazer:

a) Ele mostra o caminho para ser um discipulador:

- Alarga a visão dos líderes para que desejem crescer;

- Faz conhecido os critérios para se tornar um discipulador;

- Estabelece os critérios como um alvo para o líder;

- Estabelece um tempo determinado para ele alcançar esse alvo;

- Deixa claro a responsabilidade do discipulador;

- Reconhece o trabalho do líder na célula;

- Desafia-o a acompanhar a célula que ele quer multiplicar.

b) Ele ensina ao discípulo que o procure.

- Jesus chamou os seus discípulos para segui-lo e não ofereceu a eles um acompanhamento pessoal.

- O foco não pode ser o discípulo, precisa ser o propósito - crescer e se multiplicar.

c) Não se comporta como o melhor amigo do líder.

- Um bom discipulador age como um bom treinador.

- Investe na liderança dos líderes, visando multiplicá-la

O desenvolvimento espiritual de nossos discípulos não se refere tanto ao que eles sabem, mas ao que eles são!

Os Mitos do Discipulado:

- O discipulador deve andar atrás do discípulo.

- O discipulado é para alguém cuidar de mim.

- Discipulado é somente para relatórios.

- Aceito o discipulado, mas não que falem na minha vida pessoal.

- Não tenho tempo para o discipulado.

- Posso crescer sozinho.

- Pessoas orgulhosas são incapazes de aprender com outros.

- Quero ser discipulado, mas não quero liderar.

- Quer ser seu discípulo, mas não fazer o que você faz.

Missionário A C Palaroni

> ***"O desenvolvimento espiritual de nossos discípulos não se refere tanto ao que eles sabem, mas ao que eles são!"***

2ª MARATONA FAMÍLIA ICB

EDIFICANDO SUA CASA ATRAVÉS DOS PRINCÍPIOS BÍBLICOS

ITEJ

SCT
Supremo Concílio

A fratura expo

Na falta integridade pas

O ministério pastoral está apoiado em uma só coluna: a integridade. Desmoronando a integridade do ministro, é possível que caia com ela todo o resto. Isso ocorre quando o pastor procura curar as feridas das ovelhas, mas ele mesmo possui fraturas expostas. Quantas são as ovelhas que necessitam de cura, porém suas dores são intensificadas, e gemem, quando o pastor procura curar as suas feridas, mas ele mesmo possui fraturas expostas. Mas o que significa a expressão "procurar curar as feridas das ovelhas possuindo fraturas expostas?".

Para responder esta pergunta podemos citar como exemplo a triste história contada pelo pastor José Gonçalves, quando numa conversa outro pastor, no intervalo de um congresso de jovens, disse-lhe que fora convidado recentemente para ser o preletor em uma determinada igreja e que, naquele dia, o Senhor o usara de uma forma especial para falar sobre arrependimento, perdão e restauração. Muitas pessoas responderam ao apelo da Palavra e o procuraram para serem aconselhadas. No meio daquelas pessoas ele observou que uma chorava convulsivamente. "O que aconteceu com a senhora, minha irmã?", perguntou o

osta do pastor

toral as ovelhas gemem

pastor. A revelação que veio em seguida como resposta à sua indagação foi o que lhe deixou atônito.

Aquela irmã contou-lhe que não conseguia entender como um pastor que havia a seduzido sexualmente, envolvendo-se com ela, continuasse no ministério pastoral. Por tudo isso, ela não o perdoara ainda. Aquele pastor aconselhou-a, procurando sarar-lhe esta chaga e solicitando-a que liberasse perdão para aquele pastor.

Podemos perceber claramente que, qualquer pastor em uma situação como esta, ainda possui fraturas expostas. Não há dúvidas que ele ainda geme por conta dessas fraturas. Ser pastor, apesar da sua privilegiada e nobre posição, envolve risco. O pastor José Gonçalves em seu livro "As Ovelhas também Gemem" cita como um convite à reflexão as palavras de Ed Murphy: "Se não consegues viver a altura das normas e exigências do ministério, sai dele. Esse não é teu lugar". (Ed Murphy apud Gonçalves, p 19).

Não podemos pretensiosamente insinuar que um obreiro que tenha se envolvido em um determinado tipo de escândalo não deve ser perdoado. Longe disso. Acreditamos que Deus restaura qualquer um dos seus filhos que contrito se chegue a Ele em atitude de arrependimento. Mas, o fato é que um obreiro envolvido em pecados morais terá muitas dificuldades de voltar a exercer com êxito o ministério pastoral, pelo menos antes de passar por um sério processo de genuína restauração.

Existe uma pergunta muito comum entre irmãos: Deve uma pessoa que tenha cometido adultério e que tenha verdadeiramente se arrependido daquele pecado ter a oportunidade de ocupar uma alta posição de liderança (pastor, presbítero, diácono, diaconisa)?

A resposta para esta pergunta não é tão simples. Mas uma coisa é certa, se este tipo de comportamento fere nossa reputação, tornando difícil ministrarmos a outros, estaremos violando

o primeiro requisito – estar acima de censura:

"É necessário, pois, que o bispo seja IRREPREENSÍVEL, marido de uma só mulher, moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar". (ITm 2.3; Tt 1.6).

Para alguns um obreiro envolvido em pecados morais é possível recomeçar, especialmente noutra comunidade. Para outros, entretanto, sua reputação está de tal modo manchada por causa de sua imagem tão elevada na comunidade cristã, que é virtualmente impossível recomeçar.

Porém apesar destas opiniões, o que queremos destacar e discutir aqui é que deve haver uma atenção e uma preocupação com um colega que se encontre numa situação assim. E por quê? Porque sempre, nos casos que temos conhecimento, o pastor envolvido, e que reincide nesta questão moral, não passou por um processo de restauração adequado. Muitas vezes, ele foi reintegrado ao ministério com essas fraturas ainda expostas, e as consequências disso tudo é que ele vai se ferir ainda mais. E o mais grave é que o rebanho sofrerá mais ainda.

Acreditamos que o perdão, incluindo um possível retorno ao exercício de uma nova função na igreja por parte desses obreiros, está diretamente relacionado à consciência que ele e as ovelhas tenham sobre a restauração. Mas para aqueles que são repreendidos e disciplinados e não mudam a rota de suas vidas com certeza cumprirá neles as palavras de Salomão: "Quem é repreendido muitas vezes e teima em não se corrigir cairá de repente na desgraça e não poderá escapar" (Pv 29.1 - NTLH).

É importante ressaltarmos aqui, que o pecado de adultério não é a única coisa que desabilita o ministro. A mentira, picaretagem, trapaça, pegar aquilo que pertence a outro (furto) também desmorona a integridade pastoral. Além do adultério Paulo cita outros tipos de fraturas expostas:

"E então? Você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Você, que prega contra o furto, furta? Você, que diz que não se deve adulterar, adultera? Você, que detesta ídolos, rouba-lhes os templos? Você, que se orgulha da Lei, desonra a Deus, desobedecendo à Lei?" (Rm 2.21-23).

Vemos que há certo grau de ironia nas perguntas de Paulo. Ele está ironizando aqueles que estão sempre preparados para ensinar, mas eles próprios descumprem totalmente o que dizem em seus sermões, então a integridade desmorona. Integridade arruinada significa abrir mão direito de liderar. Nada é pior para um pastor do que a consciência de que o rebanho não reconhece a sua autoridade. Nada pior para uma ovelha o fato de não poder olhar para o seu pastor com confiança. Não ver nele um ponto de autoridade. E sem autoridade, que aqui aparece como um dos frutos da integridade, todo o edifício fica vulnerável.

Quando o pastor busca uma legítima restauração e não um simples retorno ao poder para manter o status quo (no sentido de recuperar ou manter poder de liderança) as ovelhas gemem menos. O que elas não aceitam é o seu pastor estar no meio delas procurando usar o cajado para corrigi-las, enquanto ele está com fraturas expostas.

"

É importante ressaltarmos aqui, que o pecado de adultério não é a única coisa que desabilita o ministro.

"

A FAMÍLIA DE DEUS

A Família mais feliz da terra

Apóstolo Doriel de Oliveira

faça seu pedido

3451.7204

CATEDRAL DA BÊNÇÃO
ÁREAS ESPECIAIS 4/5
SETOR F-SUL
3451.7200
SCT
Supremo Concílio
CONVENÇÃO DE
LÍDERES
23 E 24
NOVEMBRO